



ESCOLA VIVA DE PERMACULTURA – TENDÊNCIAS RURAIS DA CONTEMPORANEIDADE SOB A ÓTICA DA FLOR DA PERMACULTURA

Cássio Alexandre Bariviera (apresentador)¹

Categoria: Ensino ²

Resumo: O presente resumo aborda a temática da permanência e do fortalecimento dos indivíduos no meio rural através da proposta de uma Escola de Permacultura. Observados os grandes desafios para a permanência dos indivíduos no campo, o desconhecimento da sociedade frente as problemáticas enfrentadas por essa parcela da população, a evasão dos territórios rurais e as mudanças drásticas causadas pela universalização dos meios de produção, impõe-se a sociedade uma eminente necessidade de se olhar e planejar também o espaço rural. A partir de uma contextualização do cenário rural brasileiro e da identificação da realidade na Região do Alto Uruguai e sua influência no município de Gaurama, buscou-se investigar os aspectos econômicos e sociais deste espaço, bem como a sua construção social, às dinâmicas territoriais, à distribuição das terras e da população e os movimentos de produção de alimentos orgânicos nestas três escalas, com a intenção de propor a implantação de uma Escola de Permacultura na zona rural do município de Gaurama no estado do Rio Grande do Sul. Olhando para a Permacultura como uma grande rede mundial disseminadora de tecnologias agrícolas e construtivas sustentáveis e como uma ferramenta prática para o desenvolvimento de uma consciência e de um convívio mais harmônico e sensível com o meio ambiente e demais indivíduos, a oferta de um espaço com este intuito, aliado a um planejamento regional, oportunizaria o desenvolvimento econômico, turístico, ambiental e social da região. Considerando as potencialidades paisagísticas, o adentrar de preocupações relacionadas ao consumo consciente no cotidiano das populações, à crescente procura por alimentos orgânicos, o resgate das vivências rurais, e a busca pela reaproximação do ser humano com a natureza, foram elencadas diretrizes para o embasamento e desenvolvimento da proposta, que posteriormente refletiram-se no zoneamento de implantação e no programa de necessidades do projeto arquitetônico da Escola de Permacultura. Para o embasamento teórico foi realizada uma revisão bibliográfica e levantamentos quantitativos com base no Censo Agropecuário de 2006 e Censo de 2010, bem como, a análise e o diagnóstico da propriedade rural escolhida através de mapas sínteses. Tais estudos compõem um quadro de compreensão mais abrangente sobre a temática e sobre a área escolhida, a fim de se chegar a um produto final

1 Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, RS, contato: cassio.bariviera@gmail.com

2 Formato: Comunicação oral



consistente para o desenvolvimento de uma proposta projetual condizente com os levantamentos realizados.

Palavras-chave: Arquitetura. Permacultura. Agricultura Ecológica. Autoconhecimento. Bioconstrução.